

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ET.AdRA.130.01
	<i>Inst. Elétricas e Automação</i>	IE
	<i>INSTALAÇÃO DE CABOS ELÉTRICOS NO EXTERIOR</i>	27/10/2016

No exterior, a alimentação do QE desde a portinhola será executada em cabos armados do tipo VAV instalados em valas.

As valas terão 70 cm de profundidade, e os cabos serão envolvidos em 20 cm de areia e cobertos com lajetas armadas ao longo de todo o seu comprimento. O restante enchimento da vala será feita com as terras sobrantes da escavação, devidamente calcadas com equipamento apropriado. A largura das valas será em função do número de cabos que comportem, mas haverá sempre um espaçamento mínimo de 10 cm entre eles.

Nas travessias, serão os cabos protegidos por manilhas do tipo CAVAN.

Nas entradas dos edifícios, os tubos a instalar nas travessias são de PVC, será instalado 1 cabo por tubo.

Junto de cada recetor será instalada uma caixa de transição estanque, metálica em chapa ou ferro fundido, contendo interiormente placa de terminais de porcelana. Esta caixa fará a transição dos cabos VAV para FBBN. No caso da alimentação de motores ou órgãos com caixas de bornes, será o cabo FBBN protegido por meio de tubo metálico flexível, constituído por uma espiral de aço revestido a PVC Auto extingüível, com buçins e outros acessórios metálicos em latão, do tipo PG METALPLAS da Rexel ou similar.

Os grupos eletrobomba serão comandados automaticamente através de sondas ou de contactos provenientes de medidor de nível analógico. O comando poderá ser realizado manualmente através de botoneiras.

As sondas de bóia, quando próximas dos respetivos quadros elétricos ligarão diretamente através dos seus cabos FBBN. Quando afastadas, farão os respetivos cabos a transição em caixas (estanques sempre que as condições obriguem), para cabos tipo VV ou VAV de 1,5 mm².